

PROGRAMA NACIONAL DE REORIENTAÇÃO DA FORMAÇÃO PROFISSIONAL EM SAÚDE – PRÓ-SAÚDE

PRÓ-SAÚDE / MEDICINA UFU: MUDAR E FAZER!

RESUMO:

O Pró-Saúde da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Uberlândia está intimamente relacionado ao processo de transformação curricular que está sendo desenvolvido no âmbito da nossa Faculdade. Nesse contexto, o primeiro ano do projeto Pró-Saúde serviu como fase de elaboração de uma Estrutura Curricular consistente e preparação e articulação para a implantação do novo currículo, a qual ocorrerá no 1º semestre de 2008. A transformação curricular está sendo construída com o objetivo de formação de um médico com caráter generalista e humanista, espírito crítico e reflexivo, estímulo à auto-aprendizagem, com princípios éticos, capacidade para atuar no processo de saúde-doença em seus diferentes níveis de atenção, com ênfase na atenção primária à saúde, senso de responsabilidade social e compromisso com a cidadania, aptidão para promover a saúde integral do ser humano.

O projeto trabalha dentro dos três eixos principais, as seguintes propostas e ações:

- **Orientação Teórica:** interpretar e compreender o processo saúde-adoecimento-cuidado, tanto no plano teórico quanto no assistencial. Promover a produção de conhecimento de acordo com as necessidades do SUS, instigando docentes, discentes, profissionais da rede e técnicos à essa produção, criando o Núcleo de Educação Médica e Acompanhamento Pedagógico e também promovendo oficinas de integração com docentes e preceptores. Em relação à Pós-Graduação e Educação Permanente, pretende-se que estas estejam de acordo com as necessidades do SUS. Para tanto, trabalhamos para que a Comissão de Residência Médica Local crie a residência em Medicina de Família e Comunidade, para que sejam produzidos e avaliados protocolos clínicos e para que sejam realizadas oficinas de trabalho, envolvendo docentes e preceptores.

- **Cenários de Prática:** pretende-se neste eixo a integração entre orientação teórica e a prática assistencial. Para isso, propomos a criação do Núcleo de Integração Ensino-Serviço e Educação Permanente, a realização de oficinas de trabalho para docentes e preceptores para capacitação em Atenção Primária e Integração Ensino-Serviço, criando uma cultura de Educação Permanente, que possibilite a sustentabilidade do programa. Além disso, pretende-se a inserção do estudante em práticas de Saúde Coletiva e Individual no SUS desde o 1º período e a realização de oficinas com preceptores e profissionais para aprofundamento do conhecimento do SUS.

Pretende-se também diversificar os cenários de prática dos estudantes, incluindo-os na rotina da rede, em especial Unidades Básicas de Saúde (UBSs) e Unidades Básicas de Saúde da Família (UBSFs), inclusive equipando e adequando instalações físicas de UBSFs e inserindo o estudante na vivência da gestão do SUS. A reestruturação de laboratórios existentes e montagem de outros melhor equipados e adequados para que trabalhem dentro da lógica da interdisciplinaridade. Realização de ações que visem a qualificação da Atenção Básica, inclusive recomendar à Secretaria Municipal de Saúde o aumento das equipes de PSF. Realização de oficinas com temas relacionados à prática do estudante na rede, como humanização, uso racional de medicamentos, promoção da saúde, referência e contra-referência, etc.

- **Orientação Pedagógica:** pretende-se a seleção e capacitação de profissionais da rede para serem preceptores dos estudantes na Atenção Básica, contratação de Assessoria Pedagógica, implantação de avaliação formativa, integração entre as

disciplinas por meio de oficinas de planejamento docente. É essencial para a mudança na orientação pedagógica capacitar docentes em novas metodologias de ensino-aprendizagem, criar a figura do preceptor e ampliar laboratórios de práticas profissionais. Todas essas ações visando à integração entre os ciclos básico e clínico e mudança de foco hospitalar, redirecionando-o para a Atenção Primária à Saúde.

Nosso projeto, para melhor andamento, trabalha com a proposta de realizar periodicamente Fóruns internos para avaliação do processo de transformação e para contínua formação dos atores envolvidos: docentes, discentes, técnicos e profissionais da rede.

ATIVIDADES DE ENSINO NA REDE DE SERVIÇOS:

Inicialmente, temos a informar que a implantação do Pró-Saúde Medicina/UFU está inserida no contexto da transformação curricular que se encontra em fase final de elaboração no âmbito da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Uberlândia (FAMED-UFU) e com implantação prevista para o primeiro semestre de 2008.

Assim sendo, a inserção integral dos estudantes da FAMED-UFU na rede municipal de saúde, como prevê o Pró-Saúde, será efetivada tão logo tenha iniciado as atividades práticas do novo currículo. Neste sentido, vale dizer que o décimo período do Curso de Medicina já desenvolve atividades na Atenção Primária em Saúde nas Unidades Básicas de Saúde da Família da rede municipal de saúde por um período de 10 semanas.

Em consonância com o previsto no novo projeto político-pedagógico a ser implantado na FAMED-UFU e obedecendo as diretrizes do Pró-Saúde, as atividades práticas a serem desenvolvidas objetivam:

- Conhecer um território sanitário e seus componentes:
 - humanos: indivíduos, famílias e comunidade;
 - equipamentos sociais públicos, ONGs, processos de produção e as relações entre as formas de organização da população e as rede de serviços de saúde, na determinação do processo saúde-adoecimento-cuidado, desenvolvendo ações de promoção da saúde , prevenção de agravos e tratamento.
- Contextualizar historicamente o conceito de família.
- Conhecer as estruturas familiares predominantes do território e suas relações de acesso e utilização da UBSF.
- Integrar a abordagem familiar de forma efetiva e responsável na sua prática cotidiana de cuidado.
- Identificar na dinâmica familiar os componentes sócio-afetivos: afetividade, violência, abandono, negligência, etc.
- Avaliar o perfil sócio-econômico e cultural das famílias do território adscrito.
- Conhecer a estratégia do Programa da Saúde da Família enquanto política pública
- Refletir sobre as várias formas de participação/educação possíveis.
- Conhecer e aplicar os conceitos e as ferramentas da promoção da saúde considerando as necessidades da população do território e desenvolver ações de educação em saúde com vistas na qualidade de vida.
- Identificar as diferenças entre prevenção e promoção da saúde.
- Problematizar os conceitos de Saúde.
- Planejar tomadas de decisões com base em indicadores sócio-econômicos e culturais no território adscrito.
- Identificar lideranças comunitárias.
- Estabelecer vínculo com a Unidade Básica da Família (UBSF) observando a organização da rede de serviços de saúde do território.
- Compreender o papel da Unidade Básica de Saúde da Família para a população do território adscrito.
- Conhecer todos os serviços prestados pela UBSF à população do território adscrito.
- Inter-relacionar as políticas públicas vigentes e as ações de saúde desenvolvidas.
- Identificar os pontos de atenção à saúde do sistema o seu grau de complexidade e o sistema de referência e contra-referência.
- Conhecer e atuar nas políticas públicas de saúde mental, saúde do idoso, diabetes e hipertensão.
- Conhecer e atuar nas políticas públicas de acidentes e violências.
- Reforçar os conceitos e métodos do Planejamento e Gestão em Saúde.

- Programar e realizar ações de vigilância em saúde no território adscrito à UBSF.
- Definir objetivos, ações e análise de viabilidade.
- Elaborar a programação operativa e a definição de indicadores de avaliação.
- Orientar uma conduta prática de uma criança em idade escolar num serviço de atenção Básica.
- Reconhecer os principais determinantes da dificuldade de aprendizado.
- Acompanhar e participar das atividades de controle do paciente portador de tuberculose e seus contatos domiciliares, realizadas por uma equipe multiprofissional do Programa de Controle da Tuberculose: diagnóstico, tratamento, vigilância dos contatos domiciliares, BCG e quimioprofilaxia, educação em saúde da família e comunidade.
- Acompanhar e participar das atividades de controle do paciente portador de hanseníase e seus contatos domiciliares, realizadas por uma equipe multiprofissional do Programa de Eliminação da Hanseníase: diagnóstico, tratamento, prevenção de incapacidades, vigilância dos contatos domiciliares, educação em saúde da família e comunidade.
- Conhecer os fundamentos teóricos e conceituais da Vigilância Epidemiológica, de Vigilância Sanitária, de controle de Zoonoses, de Vigilância Ambiental e do Programa Nacional de Imunizações.
- Acompanhar e participar das atividades de Vigilância Epidemiológica, de Vigilância Sanitária, de controle de Zoonoses, de Vigilância Ambiental e do Programa Nacional de Imunizações no serviço de saúde local.
- Conhecer e manusear os bancos de dados nacionais dos Sistemas de Informação em Saúde.
- Compreender a participação do Estado brasileiro no processo de evolução histórica das Políticas de Saúde.
- Contextualizar o modelo assistencial proposto pelo Sistema Único de Saúde – SUS.
- Avaliar o quadro de necessidades de saúde, risco e relação do trabalho com o processo de adoecimento, e oferta de serviços para/na população-alvo.
- Atuar em serviços de Atenção à Saúde do Trabalhador, baseando-se na legislação vigente.

CARGA HORÁRIA POR ALUNO E POR SÉRIE DAS ATIVIDADES QUE SERÃO DESENVOLVIDAS:

80 horas por período, a contar do 1º ao 10º período.

LISTAGEM DOS SERVIÇOS ONDE SERÃO REALIZADAS AS ATIVIDADES:

- Unidades Básicas de Saúde da Rede Municipal de Saúde do município de Uberlândia;
- Unidades Básicas de Saúde do Bairro Jardim Brasília;
- Unidades Básicas de Saúde do Bairro Custódio Pereira.

LISTAGEM DOS MUNICÍPIOS QUE PARTICIPAM DO PROJETO:

O Pró-Saúde Medicina UFU será desenvolvido no município de Uberlândia.